

“Isenção do IR e possível queda de juros reanimam confiança”, diz economista



by Redação BM&C News

— 12/11/2025

O **economista-chefe da Austin Rating, Alex Agostini**, comentou no programa BM&C News sobre a decisão do **Banco Central (BC)** de incorporar em seus modelos de inflação as consequências da isenção do **IR** para rendas acima de R\$ 5 mil, prevista para entrar em vigor em 2026. Essa medida foi bem recebida pelo mercado, que a interpretou como um sinal claro de que o **BC** está atento à dinâmica econômica e preparado para mitigar surpresas inflacionárias.

Agostini salientou que, ao contabilizar essa mudança antecipadamente, o Banco Central demonstra sua disposição em equilibrar a renda disponível das famílias e seu impacto potencial no consumo. *“O mercado reagiu positivamente, pois isso indica uma visão otimista sobre a convergência à meta de inflação mesmo em um cenário de aumento da renda.”*

IR no radar do BC abre espaço para queda de juros?

O economista classificou a situação atual como uma **“zona de confiança”**, enfatizando que, embora não haja um conforto absoluto, a possibilidade de uma queda dos juros no país está se aproximando. Essa expectativa é baseada não apenas nas políticas do Banco Central, mas também na evolução da situação econômica geral do Brasil.

Os investidores devem estar atentos a como a junção da isenção do Imposto de Renda e a perspectiva de queda nas taxas de juros podem influenciar o consumo e, consequentemente, a inflação. Adicionalmente, essa combinação pode abrir novas oportunidades de investimentos, especialmente em setores que se beneficiam de um maior consumo da população.

Qual o impacto da política monetária no cenário macroeconômico?

O cenário apresentado por **Agostini** revela que o Banco Central está ciente dos desafios fiscais e das pressões inflacionárias decorrentes da nova legislação. ***“A comunicação clara do BC sobre suas estratégias permite um alinhamento de expectativas no mercado, fundamental para a estabilidade econômica.”*** Isso revela um compromisso não apenas com a estabilidade da inflação, mas também com o crescimento econômico sustentável.

A decisão de isentar rendas acima de R\$ 5 mil pode, a longo prazo, estimular o crescimento da economia brasileira, refletindo um aumento na confiança do consumidor. Entretanto, os investidores precisam considerar que essa medida não é um remédio instantâneo, e sim parte de uma estratégia mais ampla de recuperação econômica.

Quais são as perspectivas futuras?

Com o Banco Central mirando a redução de juros, a expectativa é que o fluxo de crédito se torne mais acessível, favorecendo tanto o consumo quanto os investimentos. Portanto, os investidores devem começar a estruturar suas estratégias de investimento para se adequar a esse novo cenário.

O diálogo aberto do BC e sua disposição para ajustar a política monetária em resposta às mudanças fiscais destaca uma abordagem proativa e estratégica, que pode beneficiar a economia em geral. Frente a isso, cabe aos investidores se prepararem frente a essa nova realidade, considerando os impactos e as oportunidades que surgirão nos próximos anos.

